



RELAÇÕES INTERPESSOAIS EM ESTÁGIOS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: DESAFIOS E APRENDIZADOS

VANESSA BAROLI BARBOSA DE OLIVEIRA; JULIO CESAR DAVID PEREIRA;
JULIANA ARANTES

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 alterou o cenário de como os estágios de enfermagem eram conduzidos, com a mudança abrupta, alternativas foram necessárias pelas instituições de ensino, hospitais e corpo docente para o cumprimento das atividades de formação educacional, com isso as relações interpessoais sofreram alterações por parte dos estudantes e demais protagonistas durante o enfrentamento da pandemia nos estágios de enfermagem. **Objetivo:** analisar como a pandemia de COVID-19 influenciou as relações interpessoais entre estudantes de enfermagem e equipes de saúde durante os estágios supervisionados. **Material e Métodos:** Revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram: estudos primários publicados em qualquer idioma relacionados ao tema, nos períodos de 2020 a 2023. Excluíram-se dissertações, teses, editoriais e estudos que não respondessem à questão norteadora: Como a pandemia de COVID-19 influenciou as relações interpessoais entre estudantes de enfermagem e equipes de saúde durante os estágios supervisionados? **Resultado.** Foram encontrados nas bases de dados e portais um total de 5487 publicações, eliminados 2696 duplicatas através do *software Rayyan*. A seguir foram excluídos estudos mediante a leitura de cada título, resumo e emprego dos critérios de inclusão no corpo do texto. A busca resultou em 23 artigos selecionados, sendo: Scopus 04, Eric 1, Scielo 1, BVS 1, Pubmed 16. **Conclusões.** As relações interpessoais foram impactadas entre os estudantes de enfermagem, equipe de saúde e instituições durante a pandemia do COVID-19, apesar da tensão, ansiedade e pressão emocional vivenciados no período por todos os envolvidos, o fortalecimento do vínculo, apoio mútuo e valorização do trabalho, permitiram ao estudante, desenvolvimento educacional e pessoal, e aos profissionais de saúde aumento da experiência no manejo do trabalho em equipe e soluções metodológicas no processo de ensinar. Mais estudos são necessários para comprovar o impacto positivo na relação interpessoal de todos os participantes nos estágios de enfermagem.

Palavras-chave: Relacionamento; Multiprofissional; Estagiário.

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou em 2020 emergência na saúde pública devido a pandemia da COVID-19 (OPAS/OMS-2020). Com a doença se propagando foi necessário medidas públicas para impedir a disseminação do vírus, incluindo o distanciamento social. Nas inúmeras atividades de convívio público exercidas pelas pessoas no mundo, a educação foi fortemente impactada. As circunstâncias desfavoráveis obrigaram todos os envolvidos no processo educacional a se readequarem e promover medidas que pudessem amenizar as consequências negativas nas práticas educacionais, incorporando medidas de ensino remoto, o que ampliou as desigualdades e expôs as fragilidades docentes e limitações de infraestrutura (VIEIRA e SILVA, 2020).

Nos diversos cenários educacionais, temos a formação dos profissionais de saúde, que também tiveram sua aprendizagem impactada (CARNEIRO, et al., 2024). O discente de enfermagem, como futuro membro da equipe de saúde, teve seu aprendizado substituído para

o remoto e essa conversão de modalidade de ensino trouxe sentimentos de limitação, ansiedade e estresse para o processo de ensino/aprendizagem (SILVA *et al.*, 2020). O cenário pandêmico obrigou instituições, docentes e discentes a se adequarem às novas condições da formação do profissional de enfermagem. O estágio curricular obrigatório tem na sua essência a modalidade presencial, norteadora pelo processo de cuidar e direcionando um conjunto de atividades formativas desenvolvidas nos cenários práticos (FERNANDES *et al.*, 2021).

A pandemia de COVID-19, exigiu deveras dos profissionais da saúde. Nesse contexto, a falta de preparação inicial para lidar com essa crise de saúde pública e o afastamento social imposto pelas regras da OMS trouxeram a necessidade de implementar métodos para assegurar a relação entre os profissionais de saúde e os estagiários de enfermagem (GOLDBOLD *et al.*, 2022).

Ao realizar este trabalho podemos pensar que o aumento da carga de trabalho e o estresse das equipes de saúde durante a pandemia comprometeram a qualidade das interações interpessoais com os estudantes de enfermagem nos campos de estágio.

A pandemia de COVID-19 gerou uma crise global de saúde que, além de afetar fisicamente milhões de pessoas, também provocou um desgaste emocional nas equipes de saúde. No contexto dos estágios supervisionados de enfermagem, a interação com essas equipes foi intensificada por uma série de fatores, incluindo o aumento da carga de trabalho, o medo constante de contaminação e o luto por perdas de pacientes e colegas. Esses desafios afetaram as relações interpessoais, pois, enquanto os estagiários estavam em processo de aprendizagem, as equipes de saúde estavam focadas em salvar vidas e lidar com o estresse psicológico causado pela pandemia. Esse ambiente de alta pressão alterou o fluxo de comunicação, a colaboração e o suporte entre os profissionais e os estudantes. A análise desse impacto nas relações interpessoais é importante, pois permite entender como o estresse psicológico coletivo afetou a dinâmica de trabalho, a formação profissional dos estudantes e a qualidade do atendimento prestado. Com isso, busca-se não apenas compreender os desafios enfrentados, mas também identificar os aprendizados que emergiram desse cenário, a fim de melhorar a experiência dos estagiários e a eficácia do trabalho em equipe no futuro.

Portanto, este trabalho busca analisar como a pandemia de COVID-19 influenciou as relações interpessoais entre estudantes de enfermagem e equipes de saúde durante os estágios supervisionados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada com o objetivo de sintetizar as evidências científicas acerca das relações interpessoais entre estudantes de enfermagem e equipes de saúde durante os estágios supervisionados no contexto da pandemia do COVID-19. O estudo seguiu as seguintes etapas: identificação do problema, busca e seleção dos estudos, avaliação crítica, análise dos dados e apresentação dos resultados (WHITTEMORE e KNAFL, 2005).

Para orientar o estudo, a seguinte questão norteadora foi elaborada: Como a pandemia de COVID-19 influenciou as relações interpessoais entre estudantes de enfermagem e equipes de saúde durante os estágios supervisionados? Utilizou-se o acrônimo PICO para estruturar a questão de pesquisa. Onde, P: Estudantes de enfermagem; I: Relações interpessoais durante os estágios supervisionados; Co: Contexto da pandemia de COVID-19.

Os critérios de inclusão foram: estudos primários publicados em qualquer idioma relacionados ao tema, nos períodos de 2020 a 2023. Excluíram-se dissertações, teses, editoriais e estudos que não respondessem à questão norteadora.

A busca foi realizada em dezembro de 2024, nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE)* via *PubMed*, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL)*, *Scopus*, *Embase*, *Web of Science*, *ERIC*, *Scielo*, *Base*

de Dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados descritores em português e inglês selecionados nos DeCS, MeSH e *Thesaurus* combinados por operadores booleanos (AND e OR). As estratégias de buscas estão demonstradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Descritores e seus cruzamentos nas bases de dados, Brasil, 2024.

Base de Dados	Estratégia de Busca
<i>Pubmed</i>	((COVID-19) AND (<i>Education, Nursing</i>)) AND (<i>Students, Nursing</i>) com filtro: <i>Free full text</i>
<i>Eric</i>	COVID-19 AND <i>Nursing Education</i> AND <i>Nursing Students</i> com filtro: de 2020 a 2024
<i>Scopus</i>	(COVID-19) AND (Educação em Enfermagem) AND (Estudantes de Enfermagem) com filtro: Article; 2019 a 2024
<i>Web of Science</i>	COVID-19 AND <i>Nursing Education</i> AND <i>Students, Nursing</i> com filtro: Article; 2019 a 2024
<i>Cinahl</i>	COVID-19 AND <i>Nursing Education</i> AND <i>Students, Nursing</i> com filtro: texto completo; 2019 a 2024
<i>Embase</i>	<i>coronavirus disease</i> 2019 AND <i>nursing education</i> AND <i>nursing student</i> com filtro: 2019 a 2024; <i>Embase</i>
BVS	(COVID-19) AND (Educação em Enfermagem) AND (Estudantes de Enfermagem) com filtro: 2019 a 2024 e texto completo
<i>Scielo</i>	(*COVID-19) AND (Educação em Enfermagem) AND (Estudantes de Enfermagem)

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos identificados foram exportados para o software *Rayyan*, que auxiliou na exclusão de duplicatas e na triagem dos artigos. Dois revisores, de forma independente, realizaram a seleção dos estudos, seguindo as etapas do fluxograma PRISMA: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão.

Os dados foram coletados utilizando-se um formulário previamente confeccionado, extraíndo-se informações como título, autoria, objetivo, resultados principais e qualidade metodológica. A análise foi realizada de forma qualitativa e descritiva, classificando-se o nível de evidência dos estudos com base no modelo de *Melnyk e Fineout-Overholt* (2005).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira busca nas bases de dados e portais resultou em um total de 5487 publicações encontradas. Foram eliminadas 2696 duplicatas através do *software Rayyan*. A seguir foram excluídos estudos mediante a leitura de cada título, resumo e emprego dos critérios de inclusão no corpo do texto. A busca resultou em 23 artigos selecionados, sendo: Scopus 04, Eric 1, Scielo 1, BVS 1 e Pubmed 16.

Diversos desafios foram enfrentados como a reorganização de unidades médicas e mudanças contínuas no ambiente clínico e apesar disso houve resiliência e adaptação rápida por parte dos profissionais (GOLDBOLD et al., 2022). Logo, os educadores de enfermagem passaram a desenvolver estratégias rápidas para educar os membros da equipe hospitalar mediante as necessidades do ambiente de trabalho, optando em alguns casos por fazer uma integração contínua dos estagiários ao corpo efetivo fazendo com que os alunos se sentissem parte da equipe gerando um retorno positivo no desempenho prático (PENZA et al 2021).

Nesse sentido é possível afirmar que as relações interpessoais entre os estagiários de enfermagem e equipes de saúde, durante o estágio supervisionado sofreram alterações significativas devido às tensões internas pelo medo da contaminação e a falta de contato

direto e escassez de apoio presencial no trabalho prático (SALAH et al., 2020).

A criação de parcerias acadêmicas entre instituições com objetivo de atender as necessidades clínicas dos estudantes foi outra metodologia positiva para a aprendizagem, uma vez que, a partir delas os educandos desenvolveram técnicas únicas de estudo compartilhado (SCHROEDER et al., 2022; RUSSO et al., 2022). Exigir parcerias acadêmicas que garantissem práticas contínuas para proteger a força de trabalho de enfermagem nesse momento crítico é de vital importância para o futuro profissional (RICHARD et al., 2022).

As parcerias buscam priorizar as necessidades de experiências clínicas dos estudantes sob supervisão do corpo docente, bem como a segurança dos alunos e funcionários através do cumprimento de políticas locais e estaduais (BRASON et al.; 2023). Assim, grande parte dos alunos se sentiram apoiados e bem assistidos com base nessa metodologia de parcerias entre acadêmicos e instituições (SHAJANI et al.; 2023).

Outro método para suprir a necessidade do aprendizado por contato direto são os chamados estágios remotos que permitem aos estudantes terem referências audiovisuais com as práticas de ensino. Os *e-internships* foram considerados uma alternativa para o acompanhamento dos estagiários durante a pandemia (YI et al., 2022). A tecnologia foi um recurso essencial para o enfrentamento desse ciclo. Embora não tenha atuado como fator de resolução total foi a ferramenta utilizada para aproximar os profissionais dessa área e assegurar o contato e o apoio clínico entre estagiários e equipes (ROHATGI, 2021).

Métodos interativos adotados por preceptores e estagiários como uso de recursos tecnológicos para promover a aproximação foram responsáveis por garantir o aprendizado e auxiliar no enfrentamento dos desafios diários. O conjunto de achados indicam que nas circunstâncias e limitações definidas no estudo em questão as relações positivas entre os estagiários e seus preceptores têm potencial positivo na aprendizagem permitindo ao enfermeiro demonstrar maior confiança em suas funções. (ANG et al., 2022).

Os resultados obtidos suportam a afirmativa de que a pandemia de COVID-19 alternou os aspectos de interrelação entre os alunos de enfermagem e seus tutores durante o estágio supervisionado. Mas as parcerias institucionais que já existiam foram fortalecidas no período da pandemia, o apoio mútuo foi o pilar da superação dos profissionais (TALLY et al., 2023). Mesmo com a pressão e o medo inicial as equipes médicas efetivas trataram de integrar os estagiários de modo que eles se sentissem parte das equipes, o que possibilitou uma maior autoconfiança na realização das práticas de cuidados com os pacientes. O estágio proporcionou oportunidade no desenvolvimento de habilidades práticas e na absorção de experiência e visão profissional. (GUL et al.; 2023).

O grande obstáculo trazido pelo choque inicial deu lugar a uma adaptação rápida e necessária no acolhimento dos futuros enfermeiros neste processo de ensino aprendizagem. A pandemia de COVID-19 proporcionou, contudo, uma oportunidade de aprender e de testar modelos de atendimento regulamentado (MCSHERRY et al., 2021).

4 CONCLUSÃO

As relações interpessoais foram amplamente impactadas entre os estudantes de enfermagem, equipe de saúde e instituições durante a pandemia do COVID-19. Apesar da tensão, ansiedade e pressão emocional vivenciados no período por todos os envolvidos, o fortalecimento do vínculo, apoio mútuo e valorização do trabalho, permitiram ao estudante, desenvolvimento educacional e pessoal durante o enfrentamento da pandemia, e aos profissionais de saúde aumento da experiência no manejo do trabalho em equipe e soluções metodológicas no processo de ensinar. Mais estudos são necessários para comprovar o impacto positivo na relação interpessoal dos estudantes, haja vista os enormes desafios, sofrimento e stress no combate ao vírus.

REFERÊNCIAS

- ANG, W. H. D.; CHEW, H. S. J.; RUSLI, K. D. B., et al. Spotlight on noncognitive skills: Views from nursing students and educators. **Nurse Education Today**, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105486>. Acesso em: 25 jan. 2025.
- BRANSON, S.; LA MONICA-WAY, C.; KRAWTZ, S.; DJUKIC, M. Student Nurses as Workforce Extenders: A Pandemic-Proof Education Innovation. **The Journal of Nursing Education**, 2023. Disponível em: doi: 10.3928/01484834-20230530-01. Acesso em: 25 jan. 2025.
- CARNEIRO, G. A.; SILVA, J. F. T.; OLIVEIRA, L. G. F.; SILVA, R. P.; SILVA, A. M. C. da; SILVA NETO, B. M. da.; DOMINGOS, D.; FONTINELE, A. da S.; SILVA, B. A. S. e. O impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos acadêmicos de enfermagem durante o estágio curricular. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 14, p. e14952, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i14.952. Disponível em: <https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/952>. Acesso em: 30 jan. 2025.
- EWEIDA, R. S.; RASHWAN, Z. I.; DESOKY, G. M.; KHONJI, L. M. Mental strain and changes in psychological health hub among intern-nursing students at pediatric and medical-surgical units amid ambience of COVID-19 pandemic: A comprehensive survey. **Nurse Education Practice**, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102915>. Acesso em: 25 jan. 2025.
- FERNANDES, J. D.; SILVA, R. M. O.; CORDEIRO, A. L. A. O.; TEIXEIRA, G. A. D. S. Estágio curricular supervisionado de enfermagem em tempos de pandemia da COVID-19. **Escola Anna Nery**, 25(spe), e20210061, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/M6sbRzGH5WkDxSRnYB45XJQ/>. Acesso em: 30 jan. 2025.
- GODBOLD, R.; WHITING, L.; ADAMS, C.; CHOKEEPERMAL-NAIDU, Y. 'All we've ever known is Covid': A follow-up study with newly qualified nurses who worked as student nurses during the pandemic. **Journal of Clinical Nurse**, 2022. Disponível em: doi: 10.1111/jocn.16591. Acesso em: 23 jan. 2025.
- GÜL, U.; ALTUNTAŞ, D.; EFE, E. A year and a half later: Clinical experiences of intern nursing students in the COVID-19 Pandemic: A constructivist grounded theory. **Nurse Education Practice**, 2022. Disponível em: doi: 10.1016/j.nepr.2022.103381. Acesso em: 25 jan. 2025.
- HAHN-SCHROEDER, H.; HONIG, J.; SMITH, C.; CHIN, S.; FRAZIER, L. An Innovative Academic Practice Model for Clinical Nursing Education During the COVID-19 Pandemic. **Academic Medicine**, 2022. Disponível em: doi: 10.1097/ACM.0000000000004541. Acesso em: 23 jan. 2025.
- MCSHERRY, R.; EOST-TELLING, C.; STEVENS, D., et al. Student Nurses Undertaking Acute Hospital Paid Placements during COVID-19: Rationale for Opting-In? A Qualitative Inquiry. **HealthCare**, 2021. Disponível em: doi: 10.3390/healthcare9081001. Acesso em: 25 jan. 2025.
- MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing &

healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2005.

PENEZA, D.; WHITE-EDWARDS, K. Y.; BRICKER, C., et al. Perioperative nursing educators: rapid response to the COVID-19 pandemic. **AORN Journal**, 2021. Disponível em: doi: 10.1002/aorn.13305. Acesso em: 24 jan. 2025.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 30 de jan. de 2025.

RICHARD, P. L.; STARNES-OTT, K.; WATSON-CAMPBELL, R., et al. Preparing BSN students for a new workplace: Experiences in a COVID-19 designated unit as an RN extender. **JOPN**, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S8755722322000187>. Acesso em: 24 jan. 2025.

ROHATGI, K. Building Resilience in Nursing Students During the Pandemic. **Journal of Teaching and Learning with Technology**, v. 10, Special Issue, p. 58-63, 2021. Disponível em: doi: 10.14434/jotlt.v9i2.31403. Acesso em 23 jan. 2025.

RUSSO, S.; DELLAFORE, F.; VONGONE, I., et al. The process of learning and professional development according to nursing students' experience during Covid-19: A constructivist grounded theory study. **Nurse Education in Practice**, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1471595322002165>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SILVA, C. M.; TORIYAMA, A. T. M.; CLARO, H. G.; BORGHI, C. A.; CASTRO, T. R.; SALVADOR, P. I. C. A. Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem** 42, e20200248, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/yHrLzPVB7ZwpDN3QH3FnQkG/?lang=pt>. Acesso em: 30 jan. 2025.

SHAJANI, Z.; LAING, C. M.; ROBINSON, F., et al. The creation of a new hybrid undergraduate nursing staff/student role in the COVID-19 response: an experience in Alberta. **NAQ**, 2023. Disponível em: doi: 10.1097/NAQ.0000000000000564. Acesso em: 24 jan. 2025.

TALLEY, M. H.; WATTS, P.; STEWART, J., et al. Innovations in Academic/Clinical Partnerships During COVID-19 to Prepare a Ready Nursing Workforce. **Journal of Nurse Regulation**, 2023. Disponível em: doi: 10.1016/S2155-8256(23)00069-8. Acesso em: 25 jan. 2025.

VIEIRA, M.F; SILVA, C. M. S. A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura. **Revista brasileira de informática na educação**, v. 28, p. 1013-1031, 2020. Disponível em: <http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/viewFile/v28p1013/6750>. Acesso em 30 jan. 2025.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.

YI, Q.; YAN, J.; HUI, H.; YANG, Y. Nursing students' perceptions and experiences of e-internships during the COVID-19 pandemic: A phenomenological study. **Plos One**, 2022. Disponível em: doi: 10.1371/journal.pone.0273963. Acesso em: 24 jan. 2025.